

Serviço Público Federal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

PROCESSO
23074.105791/2026-54

Este é um PROCESSO ELETRÔNICO e não pode ser
tramitado em sua forma física.

Cadastrado em 02/10/2026

Nome(s) do Interessado(s): E-mail: Identificador: FABIANO SALVADORI --- 365.664.970-72 **Tipo do Processo:**
REQUISIÇÃO DE SERVIÇOS **Assunto do Processo:**
NÃO DEFINIDO **Assunto Detalhado:**
Nº/Ano: 275/2026 **Unidade de Origem:**
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA ELÉTRICA (11.00.65.01) **Criado Por:**
KELLY VANESSA DE OLIVEIRA **Observação:**

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
02/10/2026	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA ELÉTRICA (11.00.65.01)		
02/10/2026	PRPG - DIVISÃO DE ATIVIDADES FINANCEIRAS (11.00.40.01)		
06/10/2026	PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO (PRA) (11.00.47)		
07/10/2026	PRA - ASSESSORIA DE COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO (11.01.08.96)		

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

REQUERIMENTO Nº 708/2026 - PPGEE (11.00.65.01)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

João Pessoa-PB, 02 de Outubro de 2026

VISUALIZAÇÃO INDISPONÍVEL

(Documento não Disponível no Sistema)

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

OFÍCIO Nº 31/2026 - PPGEE (11.00.65.01)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

João Pessoa-PB, 02 de Outubro de 2026

À Pró-Reitoria de Pós-Graduação

Assunto: Solicitação de pagamento de taxa de inscrição em evento no país

Solicitamos a esta Pró-Reitoria de Pós-Graduação o pagamento do valor da taxa de inscrição do Prof. Fabiano Salvadori, SIAPE 1636976, membro permanente do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica - PPGEE/CEAR, que apresentará o trabalho intitulado "*Communication and Intelligent Technologies Enabling the Evolution of Smart Grids: From Unidirectional Power Systems to Autonomous Bidirectional Networks*" na XVI Conferência Nacional em Comunicações, Redes e Segurança da Informação (Encom 2026), que ocorrerá nos dias 16 a 18 de outubro de 2026, na cidade de João Pessoa-PB, tendo em vista o PPGEE já ter utilizado o recurso disponibilizado no elemento de despesa 339039 - Serviços Terceiros PJ com o pagamento de inscrições de outros eventos e não ter o valor para o custeio deste.

Além disso, por ser realizado em João Pessoa, não haverá a necessidade de pagamento de passagem nem diárias.

Destacamos, ainda, que o Encom é um dos eventos de grande importância na área de telecomunicações realizado anualmente no Brasil, sendo de grande relevância para a Engenharia Elétrica, o que contribuirá positivamente na Avaliação da CAPES.

(Assinado digitalmente em 04/10/2026 14:21)
YURI PERCY MOLINA RODRIGUEZ
COORDENADOR(A) DE CURSO
Matrícula: 1972270

Processo Associado: 23074.105791/2026-54

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **31**, ano: **2026**, documento (espécie): **OFÍCIO**, data de emissão: **02/10/2026** e o código de verificação: **eea90cdef8**



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E
CONTRATOS

EMITIDO EM 02/10/2026 15:57



SOLICITAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO



Disponível para receb. com
cód. de barras

INFORMAÇÕES GERAIS DA REQUISIÇÃO

Tipo da Requisição: SERVIÇO - TAXA_INSCRICAO_EVENTO
Requisição: 275/2026
Unidade Requisitante: 11006501 - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA ELÉTRICA
Unidade de Custo: 110040 - PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO (PRPG)
Usuário: kelly-oliv - KELLY VANESSA DE OLIVEIRA (Ramal: 7857)
Data: 02/10/2026
Observações: Solicitação de pagamento à PRPG

LISTA DE SERVIÇOS CADASTRADOS

Item	Descrição do Serviço	Nome do Evento	Local do Evento	Data do Evento	CNPJ Patrocinador	Valor da Taxa
1	SOLICITAÇÃO DE PAGAMENTO DE TAXA DE INSCRIÇÃO PARA O PROF. FABIANO SALVADORI QUE APRESENTARÁ TRABALHO NA XVI CONFERÊNCIA NACIONAL EM COMUNICAÇÕES, REDES E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO (ENCOM 2026), QUE OCORRERÁ NO PERÍODO DE 16 A 18/10/2026, EM JOÃO PESSOA-PB.	XVI Conferência Nacional em Comunicações, Redes e Segurança da Informação (Encom 2026)	João Pessoa - PB	16/10/2026	05.938.034/0001-45	R\$ 300,00

Banco: BANCO DO BRASIL S.A. **Agência:** 1591-1 **Conta:** 9552-4

Número do último item anotado: 1

LISTA DOS BENS ASSOCIADOS

Nº. Tombamento	Denominação	Termo	Valor
EXPEDIÇÃO		AUTORIZAÇÃO	
DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA

Emitido em 02/10/2026

REQUISIÇÃO Nº 275/2026 - PPGEE (11.00.65.01)
(Nº do Documento: 275)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 04/10/2026 14:21)
YURI PERCY MOLINA RODRIGUEZ
COORDENADOR(A) DE CURSO
1972270

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número:
275, ano: **2026**, documento (espécie): **REQUISIÇÃO**, data de emissão: **02/10/2026** e o código de verificação:
33fcc40d20



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO



FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE PAGAMENTO DE TAXA DE INSCRIÇÃO EM EVENTOS NO PAÍS
INEXIGIBILIDADE (Art. 74, Caput - Lei nº 14.133/2021)

(X) Apresentação de trabalho () Participação de evento presencial () Virtual

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE SOLICITANTE	
Unidade Solicitante: Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	
Responsável pela solicitação: Yuri Percy Molina Rodriguez	
Telefone: 83 32167857	E-mail: ppgee@cear.ufpb.br
2. IDENTIFICAÇÃO DO PARTICIPANTE	
Nome: Fabiano Salvadori	
CPF: 365.664.970-72	Telefone: (83) 99121.7506
E-mail: salvadori.fabiano@cear.ufpb.br	
Matrícula Siape (se servidor) / Matrícula SIGAA (se estudante): 1636976	
3. DADOS DO EVENTO	
Nome do evento: XVI Conferência Nacional em Comunicações, Redes e Segurança da Informação (Encom 2026)	
Título do Trabalho: Communication and Intelligent Technologies Enabling the Evolution of Smart Grids: From Unidirectional Power Systems to Autonomous Bidirectional Networks	
Período de realização: 16 a 18 de outubro/2026	
Local / Cidade / Estado de realização do evento: Centro de Energias Alternativas e Renováveis – CEAR/UFPB / João Pessoa / Paraíba	
Data limite para o pagamento da inscrição (Se houver):	
Valor da Inscrição (em reais): 300,00 (trezentos reais)	
4. DADOS DA INSTITUIÇÃO PROMOVENTE	
Razão/Denominação Social: Instituto de Estudos Avançados em Comunicações - IECOM	
CNPJ: 05.938.034/0001-45	
E-mail: encom2026@cear.ufpb.br	

Endereço:

Caixa Postal 10.003. Universidade Federal de Campina Grande. Departamento de Engenharia Elétrica. Rua Aprígio Veloso, 882, Bairro Universitário, Campina Grande-PB. CEP: 50.429-900

Dados Bancários: 001 - Banco do Brasil. Ag. 1591-1. Conta Corrente: 9552-4

5. DETALHAMENTO ORÇAMENTÁRIO

PTRES:	Fonte:	Elemento Despesa:	UGR:	PI:
230547	1000A00237	339039	150900	OCCCUO9414N

Observações:

Incluir no Processo:

1. Memorando/Ofício de requisição assinado pelo titular da unidade solicitante;
2. Folder do evento;
3. Carta de aceite, se for o caso;
4. Cópia do trabalho a ser apresentado, se for o caso;
5. Certidão negativa relativa a tributos federais, certidão de regularidade para com o FGTS, ambas relativas ao CNPJ da empresa organizadora do evento, e as certidões de regularidade estadual e municipal, dependendo do objeto da contratação, com base no tributo lançado: Certidão Estadual: (ICMS), no caso de fornecimento de bens, e Certidão Municipal (ISS), no caso de serviços;
6. Justificativa por meio de exposição de motivos do dirigente da Unidade, a partir do 3º (terceiro) inscrito neste mesmo evento;
7. Declaração de regularidade de matrícula (se Aluno).

Orientações para o preenchimento do formulário:

1. Unidade Solicitante: é a Unidade de onde a solicitação se origina.
2. Responsável pela solicitação: é o servidor que determinou as especificações dos serviços a serem realizados.
3. E-mail: é o e-mail do servidor que determinou as especificações, cujo nome foi informado no item anterior.
4. Telefone: é o telefone do servidor que determinou as especificações, cujo e-mail foi informado no item anterior.
5. Dados do participante: dados pessoais/funcionais do servidor que irá participar ou apresentar trabalho em evento.
6. Dados do evento: Título do evento, o período e o local de realização do evento.
7. Dados da instituição promovente: dados da empresa/instituição que irá promover o evento.
8. Documentação anexada: Anexar todos os documentos especificados, principalmente, o folder do evento, a carta de aceite (se for o caso) e a justificativa a partir do 3º (terceiro) inscrito neste mesmo evento, em atendimento ao art. 15, parágrafo único da Portaria MEC nº 403/2009.
9. Detalhamento Orçamentário: indicar o código da UGR da Unidade com 06 dígitos; o PI com 11 dígitos; e a Fonte com 10 dígitos;
10. Diretor Unidade/Gestor do Projeto: indicam os setores responsáveis pela solicitação e/ou autorização, devem ser datados, assinados e carimbados, obedecendo à sequência hierárquica.

Informações Importantes:

1. No caso de preenchimento incompleto do formulário, o mesmo será devolvido para as complementações necessárias.
2. As solicitações deverão ser encaminhadas à Coordenação de Administração com antecedência mínima de 10 (dez) dias da realização do evento.
3. Quando o valor solicitado for superior ao previsto no folder do evento, o processo será devolvido à unidade solicitante para ajustes e/ou autorização do dirigente.
4. A Nota de Empenho será encaminhada aos e-mails informados no formulário para que providenciem a confirmação da inscrição na instituição promovente.
5. O pagamento da inscrição somente ocorrerá após a participação do servidor no evento, salvo exceções devidamente justificadas. A Nota Fiscal/Recibo/Fatura deverá ser emitida pela instituição promovente em favor da Universidade Federal da Paraíba, devidamente atestada, contendo assinatura, data e mat. siape do participante, juntamente com o processo que deu origem à solicitação.



Documento assinado digitalmente

FABIANO SALVADORI

Data: 29/09/2026 09:09:41-0300

Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Emitido em 29/09/2026

REQUERIMENTO Nº 01/2026 - PPGEE (11.00.65.01)
(Nº do Documento: 1)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 04/10/2026 14:21)
YURI PERCY MOLINA RODRIGUEZ
COORDENADOR(A) DE CURSO
1972270

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **1**,
ano: **2026**, documento (espécie): **REQUERIMENTO**, data de emissão: **02/10/2026** e o código de verificação:
836b52280c



Encom 2026

Home

Chamada de Trabalhos

Submissões

Inscrições

Programação

Minicursos

Palestras

L

XVI Conferência Nacional em Comunicações, Redes e Segurança da Informação (Encom 2026)
Centro de Energias Alternativas e Renováveis - Universidade Federal da Paraíba

João Pessoa, 16 a 18 de outubro de 2026.

Programação

Acesse [aqui](#) a programação detalhada das sessões técnicas, minicursos e palestras.





Encom 2026 – Programação Preliminar

Turno	Horário	Sexta-Feira (16/outubro)	Sábado (17/outubro)	Domingo (18/outubro)
Manhã	08h00-08h20	Credenciamento	Sessões Técnicas (4 a 6)	Visita aos Laboratórios do CEAR
	08h20-10h00	Minicursos (1 e 2)		
	10h00-10h20	Coffee-break	Coffee-break	
	10h20-12h00	Minicursos (1, 2 e 3)	Plenárias 2	
Tarde	12h00-14h00	Intervalo para Almoço	Intervalo para Almoço	Programação Cultural*
	14h00-16h00	Sessões Técnicas (1 a 3)	Sessões Técnicas (7 a 10)	
	16h00-16h20	Coffee-break	Coffee-break	
	16h20-18h00	Plenárias 1	Plenárias 3	
Noite	18h00-18h30	Cerimônia de Abertura	Encerramento	
	19h30-22h00	Jantar de Confraternização*		

* Por adesão





Encom 2026

Home

Chamada de Trabalhos

Submissões

Inscrições

Programação

Minicursos

Palestras

L

XVI Conferência Nacional em Comunicações, Redes e Segurança da Informação (Encom 2026)
Centro de Energias Alternativas e Renováveis - Universidade Federal da Paraíba

João Pessoa, 16 a 18 de outubro de 2026.

O primeiro sol das Américas

Inscrições



As inscrições serão feitas através do Sistema [Even3 Eventos](https://www.even3.com.br/encom-2026-776552/) (<https://www.even3.com.br/encom-2026-776552/>), com os seguintes valores.



Encom 2026 Home Chamada de Trabalhos Submissões **Inscrições** Programação Minicursos Palestras

- Estudantes de graduação: R\$ 100,00
- Estudantes de pós-graduação: R\$ 200,00
- **Profissionais: R\$ 300,00**

Obs: O Sistema Even3 Eventos cobra uma **taxa de serviço** de 10%.

Cada inscrição (graduação/pós-graduação ou profissional) dará direito à publicação de **01 (um)** artigo nos Anais do Encom 2026. A publicação de artigos adicionais terá um custo de R\$ 100,00 por artigo.

Para garantir a inclusão dos artigos nos Anais do Encom 2026, os autores devem fazer a inscrição até 10 de setembro de 2026.

Todos os inscritos também terão direito a um minicurso, acesso a todas as palestras plenárias, bem como aos coffee breaks e coquetel de abertura.

Para realizar o pagamento do artigo adicional, os autores devem:

- 1) Primeiramente, efetuar a inscrição;
- 2) Depois, adicionar o pagamento do segundo artigo (Artigo Adicional na aba [Programação](#));
- 3) Nesta mesma aba, adicionar o minicurso desejado,

de acordo com a figura a seguir:





Início

Inscrições

Programação

Certificados

Encom 2026

Home Chamada de Trabalhos Submissões **Inscrições** Programação Minicursos Palestras

Inscrição

Programação

Apresentação de Trabalho

Artigo Adicional

A definir

R\$100,00

Mais Informações Realizar Inscrição

Minicurso

Do Laboratório ao Mercado: Como Transformar Pesquisas em TICs em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia

A definir

Mais Informações Realizar Inscrição

Minicurso

Da Criptografia Clássica à Pós-Quântica: Fundamentos, Padrões e Desafios da Migração

A definir

Mais Informações Realizar Inscrição

Minicurso

Redes Neurais de Grafos como Gêmeo Digital de Rede: Aplicações em Redes 5G Avançado e em 6G

A definir

Mais Informações Realizar Inscrição

Tipo

☒ Trabalho ☐ Minicurso ☐ Palestra

Data

☒ Toda a Semana ☐ Apenas no Dia





Encom 2026

[Home](#)[Chamada de Trabalhos](#)[Submissões](#)[Inscrições](#)[Programação](#)[Minicursos](#)[Palestras](#)[L](#)

■ CNPJ: 05.938.034/0001-45

Observação: Este é o CNPJ do IECOM -- Instituto de Estudos Avançados em Comunicações, entidade promotora do Encom 2026

■ Dados Bancários

Banco: do Brasil (001)

Agência: 1591-1

Conta Corrente (C/C) nº: 9.552-4

■ Endereço

Caixa Postal 10.003

Universidade Federal de Campina Grande

Departamento de Engenharia Elétrica

Rua Aprício Veloso, 882, Bairro Universitário, Campina Grande-PB

CEP: 50.429-900





Encom 2026

Home

Chamada de Trabalhos

Submissões

Inscrições

Programação

Minicursos

Palestras

L

XVI Conferência Nacional em Comunicações, Redes e Segurança da Informação (Encom 2026)
Centro de Energias Alternativas e Renováveis - Universidade Federal da Paraíba

João Pessoa, 16 a 18 de outubro de 2026.

O primeiro sol das Américas

Contato

Dúvidas ou sugestões: encom2026@cear.ufpb.br ou waslon@cear.ufpb.br.



Emitido em 02/10/2026

DOCUMENTO COMPROBATÓRIO (ANEXO) Nº 01/2026 - PPGEE (11.00.65.01)
(Nº do Documento: 60)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 02/10/2026 17:23)
KELLY VANESSA DE OLIVEIRA
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
1932705

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número:
60, ano: **2026**, documento (espécie): **DOCUMENTO COMPROBATÓRIO (ANEXO)**, data de emissão:
02/10/2026 e o código de verificação: **e02e766f18**



Declaração

A Cordenação da XVI Conferência Nacional em Comunicações, Redes e Segurança da Informação (Encom 2026) declara, para os devidos fins, que os professores e alunos abaixo listados poderão **realizar as suas respectivas inscrições com os mesmos valores estabelecidos para o pagamento antecipado**, a saber:

- Estudante de graduação: R\$ 100,00
- Estudante de pós-graduação: R\$ 200,00
- Profissional/Professor: R\$ 300,00
- Artigo adicional: R\$ 100,0

- 1) Ifeany Stanley Obiadika
- 2) Juan Moises Mauricio Villanueva
- 3) Euler Cassio Tavares de Macedo
- 4) Joabe de Moraes Brasil
- 5) Fabricio Carvalho
- 6) Elisabeth Moraes
- 7) Gabriel Guedes Ramalho
- 8) Fabiano Salvadori
- 9) Stefannie Araújo
- 10) Sara M. Costa Silva

Estes valores serão mantidos ainda que o pagamento seja efetuado após 15/setembro/2026, como entendimento da necessidade de atender os prazos inerentes aos procedimentos de empenho e pagamento da UFPB.

João Pessoa-PB, 01 de outubro de 2026.

Waslon Terllizzie Araújo Lopes
Coordenador Geral do Encom 2026

Emitido em 01/10/2026

DOCUMENTO COMPROBATÓRIO (ANEXO) Nº 01/2026 - PPGEE (11.00.65.01)
(Nº do Documento: 61)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 02/10/2026 17:23)
KELLY VANESSA DE OLIVEIRA
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
1932705

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número:
61, ano: **2026**, documento (espécie): **DOCUMENTO COMPROBATÓRIO (ANEXO)**, data de emissão:
02/10/2026 e o código de verificação: **c310d62ca5**



Fabiano Salvadori <salvadori.fabiano@gmail.com>

ENCOM 2026 notification for paper 104

ENCOM 2026 <encom2026@easychair.org>
Para: Fabiano Salvadori <salvadori.fabiano@gmail.com>

27 de agosto de 2026 às 17:35

Prezado(a) Autor(a) Fabiano Salvadori,

Temos a satisfação de informar que o Artigo 104, intitulado "Communication and Intelligent Technologies Enabling the Evolution of Smart Grids: From Unidirectional Power Systems to Autonomous Bidirectional Networks", foi ACEITO para apresentação no Encom 2026.

Pedimos atenção à leitura dos Pareceres dos Revisores, para que o texto final esteja adequado às normas do evento. Informamos ainda que uma versão final deverá ser entregue através do upload de um novo arquivo PDF no Sistema EasyChair, contendo as sugestões de correções apresentadas nos pareceres, quando houver.

A versão final do artigo deverá ser submetida até o dia 10 de setembro de 2026.

Além disso, informamos que, para que o artigo seja publicado nos anais do evento, ao menos um dos autores deve ter sua inscrição realizada até o dia 10 de setembro de 2026. Artigos que não tiverem autores inscritos serão desconsiderados.

Agradecemos pela contribuição científica ao evento.

Danilo Brito
Francisco Madeiro
Marcelo Sousa
Coordenação Técnica do Encom 2026

Waslon Lopes
Coordenação Geral do Encom 2026

SUBMISSION: 104
TITLE: Communication and Intelligent Technologies Enabling the Evolution of Smart Grids: From Unidirectional Power Systems to Autonomous Bidirectional Networks

----- REVIEW 1 -----

SUBMISSION: 104
TITLE: Communication and Intelligent Technologies Enabling the Evolution of Smart Grids: From Unidirectional Power Systems to Autonomous Bidirectional Networks

----- Overall evaluation -----

SCORE: 2 (accept)

----- TEXT:

The paper conducts the reader into the evolution of traditional grids from unidirectional Power Systems to Autonomous Bidirectional Networks. The paper is very well written and clear, given the space restrictions, the authors could explore the subject in a succinct but accurate fashion. The evolution of power systems depends on several features such as the progression of communication infrastructures, digital information infrastructures, analytical capabilities, and operational capabilities. The proposed framework also categorizes each grid according to their functional capabilities.

I recommend the acceptance of the paper.

Emitido em 27/08/2026

E-MAIL Nº 01/2026 - PPGEE (11.00.65.01)
(Nº do Documento: 1)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 02/10/2026 17:23)
KELLY VANESSA DE OLIVEIRA
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
1932705

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **1**,
ano: **2026**, documento (espécie): **E-MAIL**, data de emissão: **02/10/2026** e o código de verificação: **6b0e6a61c4**

Communication and Intelligent Technologies Enabling the Evolution of Smart Grids: From Unidirectional Power Systems to Autonomous Bidirectional Networks

Fabiano Salvadori, Lucas V. Hartmann, Stefannie F. G. de Araújo and Sara M. Costa Silva

Resumo—The transition from conventional power systems to Smart Grids is driven by the increasing penetration of distributed energy resources (DERs), battery energy storage systems (BESS), electric vehicles (EVs), and power-electronic interfaces, together with growing requirements for flexibility, reliability, resilience, and efficiency. This transformation requires more than infrastructure digitalization: it depends on the coordinated development of communication, digital information, analytical, and operational capabilities. This paper reviews these technological layers and discusses how their integration enables the evolution from unidirectional and weakly observable networks toward bidirectional, adaptive, and increasingly autonomous power systems. Communication technologies are examined across wide-, field-, neighborhood-, and home-area networks, while intelligent technologies include state estimation, forecasting, optimization, artificial intelligence, machine learning, digital twins, ADMS, and DERMS. A capability-driven framework relates these technologies to successive grid generations. The analysis indicates that autonomy emerges from functional integration, with communications enabling connectivity, digital infrastructures providing observability, analytical methods supporting situational understanding and prediction, and operational platforms enabling coordinated decision-making and control.

Smart Grid, distributed energy resources, communication networks, artificial intelligence, DERMS, ADMS, digital twins, autonomous power systems.—Quantização vetorial, processamento digital de imagens, compressão de sinais.

I. INTRODUCTION

Electric power systems were historically designed around centralized generation, high-voltage transmission, passive distribution networks, and predominantly unidirectional power flows. These operating principles are increasingly challenged by decarbonization, decentralization, digitalization, and active consumer participation [1], [2].

The rapid deployment of DERs, including photovoltaic and wind generation, BESS, controllable loads, and EVs, is changing both the physical structure and operational requirements of electric grids. Distribution networks that were once passive now experience bidirectional power flows, variable operating conditions, voltage and congestion constraints, and a growing number of controllable devices. Simultaneously, advanced metering, sensing, automation, and communication

technologies provide increasing volumes of operational data [3], [4].

Smart Grids therefore emerge not merely as conventional grids equipped with digital devices, but as cyber-physical infrastructures in which energy, information, communication, and control are increasingly integrated [5]. Communication infrastructures enable information exchange; digital infrastructures establish observability; analytical capabilities transform data into actionable knowledge; and operational capabilities convert decisions into coordinated actions.

This paper proposes a capability-driven framework connecting successive stages of grid evolution with the technologies required at each stage. A *Smart Grid* incorporates sensing, communication, and automation to perceive system conditions and execute predefined functions. An *Intelligent Grid* extends these capabilities through analytics, forecasting, optimization, and artificial intelligence to interpret conditions, anticipate their evolution, and support operational decisions. An *Autonomous Grid* further incorporates coordinated action and adaptation, while human participation progressively shifts from direct control toward supervision, objective definition, constraint setting, and governance. Thus, grid evolution can be associated with the progressive capabilities to *perceive, understand, predict, decide, act, and adapt*.

The contribution of this paper is therefore not limited to reviewing individual communication or intelligent technologies. Instead, these technologies are organized according to the operational capabilities they enable. This perspective provides explicit functional boundaries among Smart, Intelligent, and Autonomous Grids and helps distinguish digitalization from intelligence and automation from autonomy.

II. EVOLUTION OF ELECTRIC POWER GRIDS

The evolution of electric grids can be represented as a sequence of increasingly integrated technological and operational capabilities. Fig. 1 summarizes five conceptual stages: Conventional Grid, Digital Grid, Smart Grid, Intelligent Grid, and Autonomous Grid. These stages are not rigid historical boundaries, since different functions and regions may coexist at different maturity levels.

The *Conventional Grid* is characterized by centralized generation, limited distribution-level observability, radial protection, and predominantly manual or local operation. The *Digital*

Fabiano Salvadori, Lucas V. Hartmann, Stefannie F. G. de Araújo and Sara M. Costa Silva, Federal University of Paraíba, Graduate Program in Electrical Engineering, Smart Grid Laboratory, João Pessoa, Paraíba, Brazil, e-mail: salvadori.fabiano@gmail.com.

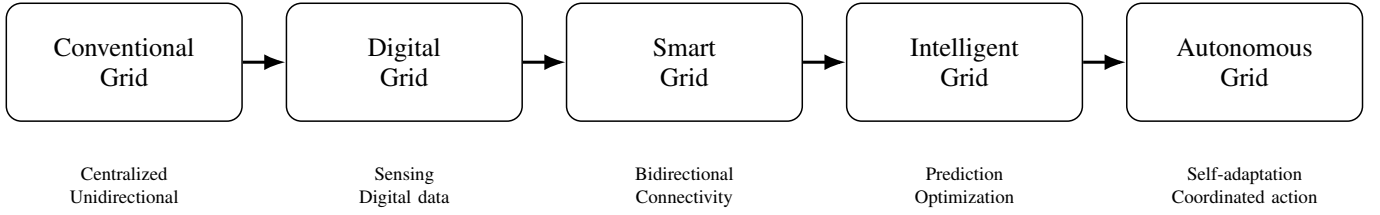


Figura 1. Functional evolution from conventional to increasingly autonomous electric grids.

Tabela I
CAPABILITY-DRIVEN EVOLUTION OF ELECTRIC GRIDS

Stage	Dominant capability	Decision/control	Human role
Conventional	Deliver	Manual/local	Direct operation
Digital	Sense & communicate	Supervisory	Direct operation
Smart	Monitor & control	Automated/predefined	Operation/supervision
Intelligent	Understand, predict & decide	Optimized/AI-assisted	Supervision/validation
Autonomous	Act, coordinate & adapt	Distributed/self-adaptive	Objectives/governance

Tabela II
COMMUNICATION REQUIREMENTS IN SMART GRID DOMAINS

Domain	Typical applications	Relevant requirements	Candidate technologies
WAN	SCADA, PMU, control centers	High reliability, wide coverage	Fiber, MPLS, 4G/5G
FAN	DA, protection, DER control	Low latency, availability	Fiber, RF mesh, private LTE/5G
NAN	AMI, meter aggregation	Scalability, coverage	RF mesh, PLC, cellular
HAN	HEMS, EV, appliances	Low cost, interoperability	Wi-Fi, Zigbee, Ethernet

Grid introduces sensing, intelligent electronic devices, supervisory control, advanced metering, and digital communication. The *Smart Grid* extends this foundation through bidirectional communication, DER integration, demand response, distributed automation, and coordinated energy management [2], [3]. The *Intelligent Grid* adds forecasting, optimization, machine learning, adaptive protection, and data-driven decision support, whereas the *Autonomous Grid* integrates sensing, communications, analytics, and control in a closed and adaptive operational cycle.

The framework is capability-driven rather than chronological. Digitalization does not automatically produce intelligence, and automation does not imply autonomy. The transition to an Intelligent Grid occurs when digital representations are combined with mechanisms capable of interpreting context, forecasting states, treating uncertainty, and selecting operational alternatives. Autonomous operation additionally requires translating these decisions into coordinated actions and adapting them according to feedback from the cyber-physical system.

These transitions can therefore be associated with observable functional criteria. The Digital-to-Smart transition occurs when sensing and communication become part of closed operational functions such as coordinated monitoring, protection, demand response, or DER control. The Smart-to-Intelligent transition requires context awareness, forecasting, uncertainty treatment, and decision capability. Finally, the Intelligent-to-Autonomous transition requires that decisions be implemented across multiple resources, their physical effects evaluated through feedback, and subsequent actions adapted online within predefined technical and operational limits.

III. COMMUNICATION TECHNOLOGIES ENABLING SMART GRIDS

Communication infrastructures constitute the nervous system of the Smart Grid, connecting sensors, smart meters,

protection devices, DER controllers, substations, control centers, aggregators, and consumers [6]–[9]. Because applications differ in latency, bandwidth, reliability, coverage, scalability, and cybersecurity requirements, no single communication technology can satisfy all grid functions.

A common architectural classification considers Wide Area Networks (WANs), Field Area Networks (FANs), Neighborhood Area Networks (NANs), and Home Area Networks (HANs). WANs interconnect substations, control centers, and geographically dispersed assets; FANs support distribution automation and field devices; NANs aggregate smart meters and local infrastructure; and HANs connect appliances, EV chargers, local energy management systems, and behind-the-meter resources.

Optical fiber and Ethernet provide high bandwidth and low latency for substations and critical backbone links. Power line communication (PLC) exploits existing electrical infrastructure and is useful for metering and selected distribution applications, although its performance depends on topology, impedance, and noise. Wireless alternatives include RF mesh, Wi-Fi, cellular networks, private LTE, and 5G [6], [7].

The introduction of 5G and edge computing supports low-latency applications, high device density, and local processing. However, communication performance must be considered together with resilience and cybersecurity because failures, synchronization errors, attacks, and interoperability limitations can directly affect physical operation.

Communication performance also constrains the achievable level of grid intelligence. Historical-data applications can tolerate comparatively high delays, while protection, inverter coordination, ancillary services, and distributed closed-loop control require stringent latency, synchronization, availability, and reliability. Communication networks therefore evolve from supporting infrastructure into operational enablers that determine what information is available, where decisions are made,

and how rapidly coordinated actions can be executed.

IV. INTELLIGENT TECHNOLOGIES AND DIGITAL INFORMATION INFRASTRUCTURES

Connectivity alone does not make a grid intelligent. Measurements must be transformed into information, knowledge, and operational decisions using heterogeneous data from AMI, SCADA, PMUs, weather services, DER controllers, market platforms, and other cyber-physical sources.

State estimation reconstructs network operating conditions from incomplete and imperfect measurements. In distribution systems, limited measurement density, phase unbalance, uncertain topology, and DER variability increase its complexity. Higher-resolution sensing and data-driven techniques improve situational awareness but also increase requirements for validation, synchronization, storage, and processing.

Forecasting adds the temporal dimension required for proactive operation. Load, renewable generation, EV charging, and flexibility availability can be predicted over horizons from seconds to days, while probabilistic methods allow renewable and demand uncertainty to be incorporated into operational decisions.

Optimization converts system states and forecasts into coordinated setpoints and schedules for applications including optimal power flow, voltage/VAR optimization, congestion management, DER dispatch, storage scheduling, restoration, and demand response. Hierarchical and distributed approaches can complement centralized optimization as the number of controllable resources increases [10].

Artificial Intelligence (AI), Machine Learning (ML), Deep Learning (DL), and Reinforcement Learning (RL) support anomaly detection, forecasting, asset diagnostics, topology identification, adaptive control, cybersecurity, and decision support. Data-driven applications such as non-intrusive load monitoring also demonstrate how high-resolution measurements can be transformed into appliance-level information for demand-side intelligence and energy management [11]. Their deployment in critical infrastructure, however, requires interpretability, robustness, adequate data quality, validation, and safe behavior outside the training domain.

Digital Twins provide synchronized digital representations of physical assets or systems and can support condition assessment, predictive maintenance, scenario evaluation, operator training, and validation of control strategies [12].

At the operational level, these technologies converge in Energy Management Systems (EMS), Advanced Distribution Management Systems (ADMS), and Distributed Energy Resource Management Systems (DERMS). ADMS integrates functions such as SCADA, outage management, state estimation, voltage/VAR optimization, and fault location, isolation, and service restoration [13]. DERMS coordinates large populations of distributed and behind-the-meter resources through aggregation, monitoring, scheduling, and dispatch [14].

The resulting intelligence chain can be summarized as *data acquisition* → *communication* → *information* → *understanding* → *prediction* → *decision* → *coordinated action*. Intelligence emerges from transforming observations into

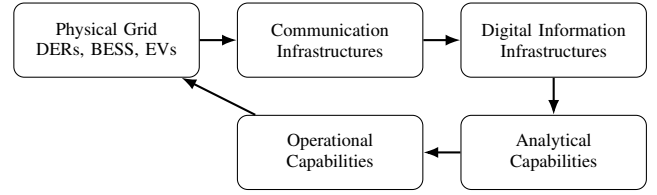


Figura 2. Functional integration cycle enabling increasingly autonomous Smart Grid operation.

context-aware decisions, whereas autonomy requires safely closing these decisions around the physical process.

V. FUNCTIONAL INTEGRATION TOWARD AUTONOMOUS SMART GRIDS

The transition toward autonomous Smart Grids is fundamentally an integration problem. Autonomy emerges when communication, digital information, analytical, and operational capabilities are connected in a continuous decision cycle.

Fig. 2 illustrates this relationship. Physical-grid measurements are acquired and communicated through the digital infrastructure; analytical functions estimate the system state, predict future conditions, and evaluate alternatives; and operational platforms coordinate actions across centralized and distributed resources. The physical response is then measured again, closing the cyber-physical loop.

Automation, intelligence, and autonomy are distinct capabilities. Automation executes predefined rules, thresholds, or control sequences. Intelligence interprets operating context, predicts system trajectories, evaluates alternatives, and supports decisions under uncertainty. Autonomy additionally implements coordinated decisions, evaluates their effects, and adapts subsequent actions. Thus, a highly automated grid is not necessarily intelligent, and an intelligent grid is not necessarily autonomous.

This distinction becomes particularly important under high DER penetration. Large populations of inverter-based resources, BESS, EVs, flexible loads, and microgrids may respond simultaneously to local measurements, market signals, and network constraints. Independent actions may therefore conflict at the system level. Autonomous operation requires hierarchical or distributed coordination that reconciles local objectives with feeder-, distribution-, and system-level constraints. DERMS and ADMS support this coordination, while edge controllers and intelligent inverters enable faster local action [13], [14].

For example, consider a distribution feeder experiencing high photovoltaic generation and an emerging overvoltage condition. A Smart Grid may detect the event and activate predefined Volt/VAR or curtailment functions. An Intelligent Grid can additionally combine state estimation, generation and load forecasts, network constraints, and storage availability to determine a preferred corrective action. An Autonomous Grid extends this process by coordinating inverter reactive power, BESS charging, flexible demand, and network devices, evaluating the resulting feeder state, and adapting the control action when the observed response differs from the expected one.

Important barriers remain, including interoperability, cybersecurity, data governance, model validation, and coordination between distributed intelligence and system-wide objectives. These requirements become more critical as AI-based methods increasingly influence physical operation.

Human participation also changes rather than disappears. As grids progress toward intelligent and autonomous operation, human involvement shifts from direct execution toward supervision, exception handling, validation, objective and constraint definition, and governance. Trustworthy autonomy therefore requires transparent decisions, well-defined operating envelopes, fallback mechanisms, cybersecurity, auditable actions, and appropriate human oversight.

Future Smart Grids will therefore be defined less by any individual protocol, algorithm, or platform than by the ability to integrate heterogeneous technological layers into an operational architecture capable of perceiving, understanding, deciding, and acting across multiple temporal and spatial scales.

VI. CONCLUSIONS

This paper examined the evolution of electric power grids from conventional unidirectional infrastructures toward bidirectional, intelligent, and increasingly autonomous Smart Grids. This evolution depends on the progressive integration of communication infrastructures, digital information infrastructures, analytical capabilities, and operational capabilities.

Communication enables connectivity, digital infrastructures establish observability, and analytical technologies—including state estimation, forecasting, optimization, AI, ML, and Digital Twins—convert data into situational understanding and actionable knowledge. Operational platforms such as ADMS and DERMS then translate this knowledge into coordinated control of network assets and DERs.

The proposed capability-driven framework distinguishes Conventional, Digital, Smart, Intelligent, and Autonomous Grids according to their functional capabilities. A Smart Grid perceives system conditions and executes predefined automated functions; an Intelligent Grid additionally interprets conditions, predicts their evolution, and supports or performs decisions; and an Autonomous Grid translates these decisions into coordinated actions and adapts its behavior through feedback. The progression can therefore be summarized: *perceive* → *understand* → *predict* → *decide* → *act* → *adapt*.

Autonomy should consequently be interpreted as an emergent capability arising from the integration of sensing, communication, computation, intelligence, and control rather than as an isolated technological endpoint. Human participation remains essential but progressively shifts from direct operational control toward supervision, objective definition, validation, constraint setting, and governance. This perspective provides a structured basis for identifying the technological and operational capabilities required by future power systems with high penetrations of distributed, renewable, and power-electronic-interfaced resources.

REFERÊNCIAS

- [1] H. Farhangi, “The path of the Smart Grid,” *IEEE Power Energy Mag.*, vol. 8, no. 1, pp. 18–28, Jan.–Feb. 2010, doi: 10.1109/MPE.2009.934876.
- [2] X. Fang, S. Misra, G. Xue, and D. Yang, “Smart Grid—The new and improved power grid: A survey,” *IEEE Commun. Surveys Tuts.*, vol. 14, no. 4, pp. 944–980, 2012, doi: 10.1109/SURV.2011.101911.00087.
- [3] A. Gopstein, C. Nguyen, C. O’Fallon, N. Hastings, and D. A. Wollman, *NIST Framework and Roadmap for Smart Grid Interoperability Standards, Release 4.0*, NIST SP 1108 Rev. 4, Feb. 2021, doi: 10.6028/NIST.SP.1108r4.
- [4] IEEE, “IEEE Standard for Interconnection and Interoperability of Distributed Energy Resources with Associated Electric Power Systems Interfaces,” IEEE Std 1547-2018, 2018.
- [5] IEEE, “IEEE Guide for Smart Grid Interoperability of Energy Technology and Information Technology Operation with the Electric Power System (EPS), End-Use Applications, and Loads,” IEEE Std 2030-2011, 2011.
- [6] V. C. Gungor *et al.*, “Smart Grid technologies: Communication technologies and standards,” *IEEE Trans. Ind. Informat.*, vol. 7, no. 4, pp. 529–539, Nov. 2011, doi: 10.1109/TII.2011.2166794.
- [7] Y. Yan, Y. Qian, H. Sharif, and D. Tipper, “A survey on Smart Grid communication infrastructures: Motivations, requirements and challenges,” *IEEE Commun. Surveys Tuts.*, vol. 15, no. 1, pp. 5–20, 2013, doi: 10.1109/SURV.2012.021312.00034.
- [8] F. Salvadori, M. de Campos, P. S. Sausen, R. F. de Camargo, C. Gehrke, C. Rech, M. A. Spohn, and A. C. de Oliveira, “Monitoring in Industrial Systems Using Wireless Sensor Network With Dynamic Power Management,” *IEEE Trans. Instrum. Meas.*, vol. 58, no. 9, pp. 3104–3111, Sep. 2009, doi: 10.1109/TIM.2009.2016882.
- [9] F. Salvadori, C. S. Gehrke, A. C. de Oliveira, M. de Campos, and P. S. Sausen, “Smart Grid Infrastructure Using a Hybrid Network Architecture,” *IEEE Trans. Smart Grid*, vol. 4, no. 3, pp. 1630–1639, Sep. 2013, doi: 10.1109/TSG.2013.2265264.
- [10] M. A. Hossain, H. R. Pota, S. Squartini, and F. Zaman, “Energy management of community energy storage in grid-connected microgrid under uncertain real-time prices,” *Sustainable Cities and Society*, vol. 66, 2021.
- [11] C. A. Urzagasti, I. S. de Freitas, O. H. Ando Jr., E. C. dos Santos Jr., and F. Salvadori, “Load Disaggregation in Residential Appliances With Multiple States: Comparative Techniques,” *IEEE Access*, vol. 14, pp. 60410–60427, 2026, doi: 10.1109/ACCESS.2026.3679677.
- [12] M. Grieves and J. Vickers, “Digital Twin: Mitigating unpredictable, undesirable emergent behavior in complex systems,” in *Transdisciplinary Perspectives on Complex Systems*. Springer, 2017, pp. 85–113.
- [13] Electric Power Research Institute, *Advanced Distribution Management Systems: Requirements and Use Cases*, EPRI, Palo Alto, CA, USA.
- [14] IEEE, “IEEE Guide for Distributed Energy Resources Management Systems (DERMS) Functional Specification,” IEEE Std 2030.11-2021, 2021.

Emitido em 02/10/2026

DOCUMENTO COMPROBATÓRIO (ANEXO) Nº 01/2026 - PPGEE (11.00.65.01)
(Nº do Documento: 62)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 02/10/2026 17:24)
KELLY VANESSA DE OLIVEIRA
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
1932705

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número:
62, ano: **2026**, documento (espécie): **DOCUMENTO COMPROBATÓRIO (ANEXO)**, data de emissão:
02/10/2026 e o código de verificação: **2040ea8bfb**



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

**CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA
ATIVA DA UNIÃO**

Nome: INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM COMUNICACOES
CNPJ: 05.938.034/0001-45

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.

Emitida às 13:42:04 do dia 01/10/2026 <hora e data de Brasília>.

Válida até 30/03/2027.

Código de controle da certidão: **2172.9BF4.D440.2C62**

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

Emitido em 01/10/2026

CERTIDÃO Nº 01/2026 - PPGEE (11.00.65.01)
(Nº do Documento: 1)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 02/10/2026 17:24)
KELLY VANESSA DE OLIVEIRA
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
1932705

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **1**, ano: **2026**, documento (espécie): **CERTIDÃO**, data de emissão: **02/10/2026** e o código de verificação: **daf121eb28**

[Voltar](#)[Imprimir](#)

Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 05.938.034/0001-45
Razão social: INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM COMUNICACOES
Endereço: AVE APRIGIO VELOSO 882 DEE/CCT/UFCG/ BODOCONGO / CAMPINA GRANDE / PB / 58109-970

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 09/09/2026 a 08/10/2026

Certificação Número: 2026090911101297917837

Informação obtida em 01/10/2026 13:43:43

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa:
www.caixa.gov.br

Emitido em 01/10/2026

CERTIFICADO Nº 01/2026 - PPGEE (11.00.65.01)
(Nº do Documento: 1)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 02/10/2026 17:24)
KELLY VANESSA DE OLIVEIRA
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
1932705

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **1**,
ano: **2026**, documento (espécie): **CERTIFICADO**, data de emissão: **02/10/2026** e o código de verificação:
9611d411ae



DECLARAÇÃO

Declaramos que o **Prof. Fabiano Salvadori**, SIAPE 1636976, lotado no Departamento de Engenharia Elétrica, da Universidade Federal da Paraíba, é membro permanente do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica do Centro de Energias Alternativas e Renováveis/UFPB, tendo seu vínculo iniciado neste PPGEE, em agosto/2011.

João Pessoa, 31 de agosto de 2026



Prof. Yuri Percy Molina Rodriguez
Coordenador PPGEE
SIAPE 1972270

Emitido em 31/08/2026

DECLARAÇÃO Nº 01/2026 - PPGEE (11.00.65.01)
(Nº do Documento: 1)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 01/09/2026 15:42)
KELLY VANESSA DE OLIVEIRA
SECRETARIO(A)
1932705

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **1**,
ano: **2026**, documento (espécie): **DECLARAÇÃO**, data de emissão: **01/09/2026** e o código de verificação:
291e07c302

Emitido em 31/08/2026

DECLARAÇÃO Nº 01/2026 - PPGEE (11.00.65.01)
(Nº do Documento: 1)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 02/10/2026 17:24)
KELLY VANESSA DE OLIVEIRA
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
1932705

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **1**,
ano: **2026**, documento (espécie): **DECLARAÇÃO**, data de emissão: **02/10/2026** e o código de verificação:
19ad4ec8b5

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

DESPACHO Nº 904/2026 - PRPG - DAF (11.00.40.01)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

João Pessoa-PB, 06 de Outubro de 2026

À PRA

Prezados,

A solicitação está de acordo com o que preceitua o art. 7º da PORTARIA Nº 156/14 da CAPES, que trata das despesas a serem custeadas, e em particular com as alínea "b", do inciso I c/c a alínea "h" do inciso II.

Deste modo, autorizamos o pagamento da inscrição de Fabiano Salvador para participar do evento "XVI Conferência Nacional em Comunicações, Redes e Segurança da Informação (Encom 2026) " que ocorrerá em João Pessoa/Paraíba, no período de 16 a 18 de outubro de 2026.

PI: OCCCCU09414N PTRES: 230547 FONTE: 1000A00237 UG: 150900 ED: 339039
TED nº 12.180/2023 - PROAP com vigência até 30/06/2027

Atenciosamente,

(Assinado digitalmente em 06/10/2026 13:24)
EVANDRO LEITE DE SOUZA
PRO-REITOR(A)
Matrícula: 2380741

(Assinado digitalmente em 06/10/2026 09:42)
LIVIA MACEDO BARRETO DE OLIVEIRA
ADMINISTRADOR
Matrícula: 2206931

(Assinado digitalmente em 06/10/2026 09:54)
THALES FERREIRA DIONISIO DA SILVA
DIRETOR(A)
Matrícula: 2329924

Processo Associado: 23074.105791/2026-54

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número:
904, ano: **2026**, documento (espécie): **DESPACHO**, data de emissão: **06/10/2026** e o código de verificação:
50d323258d

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

AUTORIZAÇÃO Nº 6864/2026 - PRA (11.00.47)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

João Pessoa-PB, 07 de Outubro de 2026

À ASSECAD,

Considerando a necessidade e solicitação da Unidade demandante, na condição de Ordenador(a) de Despesas, no exercício da função delegada pelo ordenador originário, nos termos do art. 80, do Decreto-Lei nº 200/67 e Portaria nº 155, de 19 de novembro de 2024 do Gabinete da Reitoria, encaminhando para análise quanto à instrução processual, incluindo aspectos formais/procedimentais, documentos de prova e conformidade legal. Se adequada, autorizo empenhamento/dedução do empenho.

Atenciosamente,

(Assinado digitalmente em 07/10/2026 10:31)
LARYSSA BRILHANTE CATANDUBA
ASSESSOR(A)
Matrícula: 2330689

Processo Associado: 23074.105791/2026-54

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **6864**, ano: **2026**, documento (espécie): **AUTORIZAÇÃO**, data de emissão: **07/10/2026** e o código de verificação: **1065bb7524**